

APELO À UNIÃO POR UM MUNDO SEM MISÉRIA

«LÁ ONDE HÁ HOMENS CONDENADOS A VIVER NA MISÉRIA,
OS DIREITOS HUMANOS SÃO VIOLADOS.
UNIR-SE PARA OS FAZER RESPEITAR É UM DEVER SAGRADO.»

Padre Joseph Wresinski

Dou a minha voz a este apelo gravado na Praça dos Direitos Humanos, no Trocadéro *, em Paris (França), no dia 17 de Outubro de 1987, e entro na corrente de recusa da miséria que reúne os defensores dos Direitos Humanos de todos os países.

* Lugar onde foi assinada a Declaração Universal dos Direitos Humanos a 10 de Dezembro de 1948

Assinatura:

Data:

Apelido:

Nome:

Endereço:

Localidade:

Código postal: País:

Endereço electrónico:

Telefone*: Profissão*:

**facultativo*

Pretendo:

Difundir este apelo e receber ___ exemplares

Receber mais informações para poder agir

Participar no financiamento desta campanha

Não gostaria que os meus nomes, profissão, cidade e país aparecessem na Internet
(Todas as outras informações são confidenciais)

Testemunho

Se desejar, exponha-nos as razões que o (a) levaram a assinar este apelo, a fim de encorajar todos aqueles e aquelas que lutam contra a miséria

Não gostaria que este texto aparecesse no sítio www.oct17.org

UNIR-SE PARA UM MUNDO SEM MISÉRIA

UMA MOBILIZAÇÃO PERMANENTE

No dia 17 de Outubro de 1987, o Apelo que está no verso desta página e que está gravado na Praça dos Direitos Humanos em Paris (França) inaugurou o primeiro Dia para a Recusa da Miséria, que foi reconhecido em 1992 pelas Nações Unidas como o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

Em 2006-2007, no âmbito da Campanha "Recusar a Miséria, um Caminho para Alcançar a Paz", mais de 150 000 pessoas assinaram uma Declaração de Solidariedade, que revelou a existência de uma corrente de indivíduos e de grupos muito variados para quem a extrema pobreza representa uma violação dos direitos humanos e que querem unir-se para que eles sejam respeitados.

Essa corrente leva naturalmente a uma mobilização permanente de pessoas que se unem para um mundo sem miséria.

Ano após ano, o dia 17 de Outubro passou a ser o momento de revelar publicamente, a nível local, nacional e internacional, o número crescente de pessoas que aderem a essa afirmação e trabalham, cada qual na medida das suas possibilidades, para a sua realização.



Apelo poderá ser assinado directamente na internet no sítio www.oct17.org ou enviado pelo correio a :
Équipe du 17 octobre , ATD Quart Monde , 95480 Pierrelaye , França.

Se já assinou a Declaração de Solidariedade, não é preciso assinar este Apelo. Mas poderá difundi-lo o mais largamente possível !



"Há milhares de pessoas que se uniram àqueles que vivem na extrema pobreza, e que lutam juntamente com eles e em silêncio para a destruir. Chegou a hora de todos reconhecerem que também nós temos necessidade dos mais pobres."

"Ninguém pode avaliar o potencial de uma sociedade composta por indivíduos verdadeiramente iguais em direitos, mas acho que seria um passo em frente extraordinário!"

"[Acho] que o progresso do ser humano deveria ser avaliado através da realização das suas potencialidades. Eliminemos o fosso que existe entre os ricos e os pobres."

"[Devemos] encarar os mais pobres como os agentes mais importantes da sociedade, como seres humanos, e não como objectos de caridade."

"Se eu próprio não combater contra a pobreza, porque é que o meu vizinho o faria? Não posso exigir que o Estado trabalhe com as pessoas que vivem na miséria se eu próprio não o fizer na medida das minhas possibilidades."

"Talvez não sejamos directamente responsáveis pela exclusão de milhões de seres humanos, mas podemos trabalhar pela sua integração."

"O fundo do mar é feito de milhões de grãos de areia; sem a sua união, o mar não seria o que é. Temos que unir as nossas forças"

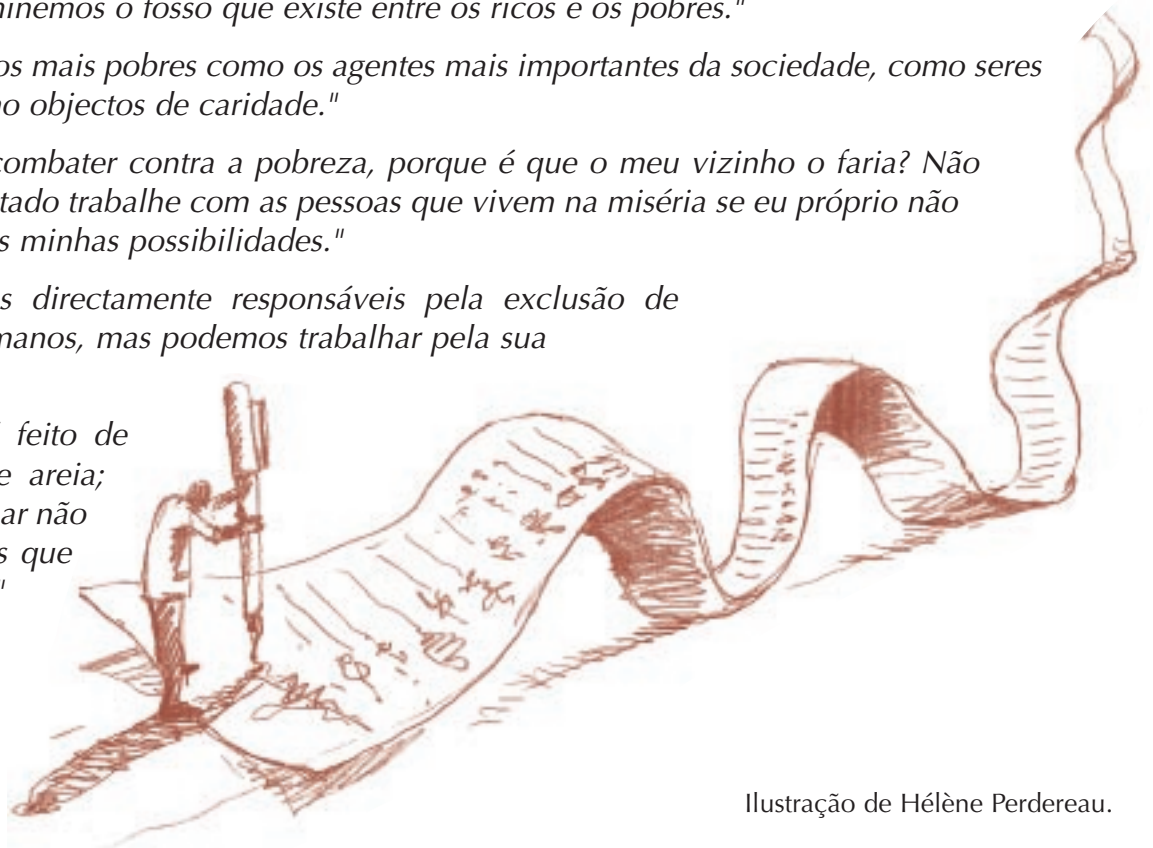


Ilustração de Hélène Perdereau.